Alegoria floral

Nuno Júdice

Enviado por:

Publicado em: 08/09/2007 22:47:23

Um dia em que a mulher nasça do caule da roseira que cresce no quintal; ou um dia em que a nuvem desça do céu para vestir de névoa os seus seios de flor: seguirei o caminho da água nos canteiros que me levam ao caule, e meter-me-ei pela terra em busca da raíz.

Nesse dia em que os cabelos da mulher se confundirem com os fios luminosos que o sol faz passar pela folhagem; e em que um perfume de pólen se derramar no ar liberto da névoa: procurarei o fundo dos seus olhos, onde corre uma tranparência de ribeiro.

Um dia irei tirar essa mulher de dentro da flor, despi-la das suas pétalas, e emprestar-lhe o véu da madrugada. Então, vendo-a nascer com o dia, desenharei nuvens com a cor dos seus lábios, e empurrá-las-ei para o mar com o vento brando da sua respiração.

Depois, cobrirei essa mulher que nasceu da roseira com o lençol celeste; e vê-la-ei adormecer, como um botão de rosa, esperando que a nuvem desça do céu para a roubar ao sonho da flor.